

# farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 31 . Nº 663 . 25 de junho de 2021



## Forum Esposendense cria Centro de Vela de Esposende

PÁG 06 E 07

PUB



Autárquicas 2021  
PÁG. 03 E 09

Inauguração da Av.ª S. Martinho, em Gandra  
PÁG. 05

Guia Avifauna do concelho de Esposende  
PÁG. 08

Coro dos Pequenos Cantores de Esposende  
PÁG. 12



PÁG 03

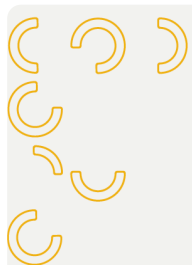
## Isabel Novais é candidata à Câmara pela CDU



## Bernardo Vilarinho Losa vence prova internacional de atrelagem em Espanha

PÁG 11

PUB



**ÓTICA ANTUNES**

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT



**SERVIÇOS**  
OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
**QUERATOMETRIA**  
**RETINOGRRAFIA**  
TERRAPIAS VISUAIS



# farol de esposende

Bimensal

**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 - 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritime@forum-esposendense.pt

**direcção do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**diretor**

Nogueira Afonso

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,  
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 - 608 Prozelos - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas O Zé Voador

Todos nós sabemos que, de há séculos a esta parte, o sonho do homem sempre foi voar, voar como um pássaro, ver as coisas de cima para baixo, talvez porque, de contrário, sentia complexo de inferioridade. Em 1685 nascia Bartolomeu de Gusmão. Nasceu na cidade brasileira de Santos, onde foi batizado com o nome de Bartolomeu Lourenço Santos, mas sempre preferiu ser chamado de Bartolomeu de Gusmão. Ordenou-se Padre, num seminário brasileiro, e em 1715 matriculou-se na Universidade de Coimbra. Bartolomeu de Gusmão foi o grande inventor do aeróstato, inspirado na bola de sabão, pois reparou que, quando chegava a chama de uma vela a uma bola de sabão, esta projetava-se a grande velocidade para cima. A partir daí, ele inventou o aeróstato e percebeu que nem só as gaivotas poderiam "cagar" na cabeça do humano. Mas Bartolomeu de Gusmão não se ficou por aqui, pois, em 1720, inventou um aparelho mecânico que, acionado, voava, e que ele batizou de "passarola". Não confundir com "passareta", porque o inventor da "passareta" foi outro. Depois disso, vieram as aeronaves que Sacadura Cabral e Gago Coutinho utilizaram na Travessia do Atlântico, até ao Brasil (nas asas d'um passarinho - a avioneta). A partir da "passarola", outras máquinas apareceram a cruzar o "céu" do mundo, assim como o dirigível, que me lembro de ver passar, deslizando no céu de Esposende, no formato de um golfinho, já lá vão dezenas de anos. O dirigível foi batizado com nome de zepelín, em homenagem ao alemão Conde Zeppelin. Hoje o céu de Portugal é atravessado diariamente por dezenas de jatos (aviões), à mistura com supersónicos. Portanto, a ideia de o homem voar tem evoluído. Como já dei "dicas", a ideia de voar já vem de muito longe, pois já o mitológico "Ícaro" tinha essa ideia, nunca esquecendo aquela cantilena que fala que macaco "queri voá". Tudo isto vem a propósito de uma figura típica de Esposende, que já faleceu há muitos anos, e que, um dia, se lhe meteu na cabeça voar como uma "peguinha". Eu vou contar. Já lá vão então muitos anos que, pelas ruas de Esposende, vagueava um típico da nossa terra a quem apelidaram de "Zé Tolo". Com certeza que alguns que o apelidaram de tolo eram mais tolos do que ele. Mas adiante... O Zé era neto da Ti Leocádia, uma mulherzinha que vendia fruta, à porta de uma casita, onde hoje se situa a Pastelaria "Rio Doce". A "Ti Leocádia" possuía uma leira, na frente do Hospital (onde hoje se situa a casa de uma médica da nossa praça). A leira era de lavradio, mas, ao fundo, tinha mato e uns pinheiros. Certo dia o Zé e a avó foram para a leira cavar o terreno. O Zé via os passa-

rinhos voar, em especial as pegas, que pousavam nos pinheiros, e isso fazia confusão na cabeça dele. E interrogava-se a si próprio... "porque é que as pegas voam e eu não?" Então decidiu experimentar. Deixou a enxada, trepou a um pinheiro e, quando já estava lá em cima, disse para a avó... "Avó, vou voar como uma peguinha!" E a avó, vendo o perigo, advertiu... "À desgraçado, se morres eu mato-te". Dito isto, o Zé lançou-se e começou a esbracejar, vindo a estatelar-se no meio do mato, com estrondo. Resultado: o Zé partiu um braço e não pensou mais voar e com razão...voar é para os alados, a quem a natureza concedeu esse dom.

Agora vamos falar de ... e porque sou "caustico" mais uma vez... A Catraia estilizada do Largo Dr. Fonseca Lima continua abandonada e em degradação, navegando em água choca. Uma vergonha para nós Esposendenses. Não haverá ninguém que se imponha contra este desmazelo e outros que por aí se encontram?

Num passeio noturno, reparei que, no parque de estacionamento do mercado, só tem luz na parte norte, onde há um candeeiro com três braços, que só ilumina metade do parque. A parte sul está completamente às escuras.

A Praça Henrique Medina tem duas entradas ou saídas, para a Avenida Valentim Ribeiro, o piso está todo partido e, nessas entradas, há dois canteiros de terra de lavradio. Simplesmente uma vergonha. Também nesse Largo ou Praça há um candeeiro em plano inclinado, para o norte. Esperamos que venha uma nortada que o endireite.

Por hoje é só... A anedota vem aí.

Ao chegar mais cedo a casa, um homem encontra a sua mulher na cama, despida e ofegante...

- Que tens, meu amor? Sentes-te bem?

Aflita, responde a mulher:

- Acho que estou a ter um ataque de coração...

O filho do casal irrompe no quarto:

- Papá, o tio Armindo está todo nu na casa de banho!

O homem corre para a casa de banho e dá de caras com o familiar:

- Parece impossível, Armindo! A tua cunhada a ter um enfarte e tu aqui a assustar as crianças!

Coitado do Zé Maria!

Não acreditam?

Neco

## Município retomou cinema em Esposende

No passado dia 10 do corrente mês de junho, o cinema regressou, de forma regular, ao Auditório Municipal de Esposende. Com efeito, indo ao encontro dos anseios de muitos apreciadores da denominada sétima arte, o Município, através da Esposende 2000, empresa municipal responsável pela gestão deste espaço cultural, está já a proporcionar sessões regulares de cinema, reforçando, assim, a oferta cultural no concelho e dando cumprimento às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

O dia fixo de exibição é a sexta-feira, havendo também sessões aos sábados ou domingos, consoante o género de filmes a apresentar. Quanto à sessão inaugural, teve lugar no feriado de 10 de junho, com a exibição do filme "Um Homem Furioso", que se repetiu logo na sexta-feira, dia 11.

Entretanto, desde o passado dia 14 de junho, com a entrada em vigor da nova fase de desconfinamento, as sessões de cinema vêm tendo e terão lugar sempre à sexta-feira, às 21h30, e a ocorrerem ao fim de semana: ao sábado às 21h30 e ao domingo às 15h30 e às 21h30.

Quanto aos filmes a exibir no mês de junho, para além de "Um Homem Furioso" acima já referido, seguiu-se a apresentação do "Spirit" e hoje, dia 25, bem como no próximo fim de semana, será apresentado o filme "Missão Inesperada".

Os bilhetes podem ser adquiridos online, em [www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt).



### Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 4 de Julho - Marinhas, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.

> 18 de Julho - Fão, no Hospital, das 9h00 às 12h30.

## Com as autárquicas 2021 “à porta”, Farol de Esposende entrevistou Rui Pereira, o único Vereador da oposição, em exercício



No passado dia 10 do mês corrente de junho, foi tomado público, nas redes sociais, um manifesto, da autoria do Movimento de Cidadãos “Juntos pela Nossa Terra”, Movimento que o Vereador Rui Pereira integrou, desde a primeira hora, sendo, presentemente, o seu único representante no Executivo Municipal, como oposição. No referido manifesto, de entre conclusões, agradecimentos e afirmações, pode ler-se “deixamos nas mãos das pessoas que integraram a «equipa», em 2017, a decisão de participar no processo eleitoral de forma autónoma ou integrando outras soluções e outras candidaturas.”

Ora, sendo o vereador Rui Pereira uma das pessoas da «equipa» a que se refere o manifesto e também atendendo que está prestes a completar o terceiro mandato, enquanto membro da Câmara Municipal de Esposende, sendo o único Vereador da oposição, o jornal Farol de Esposende colocou-lhe algumas questões, resultando a entrevista que divulgamos.

**Farol de Esposende – O vereador Rui Pereira, uma das pessoas da “equipa” referida no Manifesto do Movimento do JPNT, não se motivou, de alguma forma, para integrar uma lista para a Câmara Municipal de Esposende, nas autárquicas de 2021?**

**Rui Pereira –** Aquilo que foi dito na comunicação sobre as próximas eleições autárquicas e o posicionamento do movimento “Juntos pela Nossa Terra” tem a ver com o grupo de cidadãos, tal qual existiu em 2017, e um esclarecimento público sobre o processo de candidaturas que agora iniciou. Aliás, o que foi referido e que tem a ver com os constrangimentos da lei eleitoral autárquica, teve já implicações na maior candidatura independente do país, no concelho do Porto, com a necessidade de alteração da denominação. É uma realidade à qual não se pode escapar. Quisemos ainda deixar claro que os elementos que fizeram parte das listas do JPNT, em 2017, são completamente livres para escolher ou integrar outros projetos políticos, seja em que partido for.

Relativamente à minha pessoa, confesso que fui sensibilizado para outras possibilidades de candidatura, mas não me sinto motivado para tal. Entrei pela primeira vez nas listas à Câmara Municipal há 16 anos e fiz o meu percurso. Dei o melhor de mim e deixei para trás muita coisa. Fiz algumas coisas e deixei outras por fazer. O próximo mandato será de cidadão atento e exigente para que o concelho progrida e evolua nos setores fundamentais.

Não digo “desta água não beberei”, mas se um dia regressar à política ativa será para começar algo de novo, criado de raiz, com uma visão e estratégia alargada e se sentir essa necessidade por parte da população e das comunidades. Ou então para integrar equipas e trabalho nas quais me reveja e onde me sinta útil.

**F.E. - Nos quase 12 anos de intervenção política no Órgão Executivo do nosso Município, quais são para si os momentos mais significativos que contribuíram para projetar e engrandecer o concelho, marcas de que os esposendenses podem e poderão orgulhar-se?**

**R. P. -** Estive 8 anos no Executivo e quase 4 na Oposição. O papel da oposição é ingrato pois não é visível. Não é promovido pela máquina de propaganda municipal pago com o nosso dinheiro. Ao longo deste mandato foram gastas muitas centenas de milhares de euros no boletim municipal, em entrevistas pagas, em publicidade, em outdoors, em transmissões online pagas, nas assessorias do gabinete de comunicação, etc.

Tentei e dei o melhor de mim na defesa dos interesses dos esposendenses. Trouxe à discussão assuntos e problemas importantes. Chamei à atenção para irregularidades e até ilegalidades e sei que fui uma voz incómoda para o Executivo, com muitas tentativas de silenciamento.

Sobre o trabalho feito neste mandato, os esposendenses serão chamados a avaliar nas

próximas eleições autárquicas e por isso não me vou pronunciar. Dos mandatos anteriores, destaco a afirmação do concelho ao nível da procura turística que cresceu de uma forma muito significativa; a atratividade ao nível dos eventos; a consolidação do apoio social às famílias; a qualidade das infraestruturas escolares e sociais; os níveis de cobertura de abastecimento de água e saneamento, entre outras. Muito foi feito e muito há por fazer.

**F.E. – Em seu entender, do que está presentemente a ser feito no concelho de Esposende deveria merecer reformulações ou, do que está em andamento, nada carece de eventuais correções? Concretize.**

**R.P. -** um dos maiores investimentos de sempre no concelho está a ser feito no canal. Ou seja, na opinião deste presidente e deste Executivo, a prioridade para o concelho é um canal que ainda não está terminado e já apresenta um estado de degradação e de falta de manutenção evidente. Vão ser gastos mais de 6 milhões de euros numa obra que não era precisa. Se a cidade precisa de ser defendida das inundações, então que se intervenha nos pontos críticos, que são essencialmente dois. Fazer um rego à volta da cidade, numa extensão de mais de 4 km, é algo que se fazia na Idade Média e nós estamos em 2021. Esses 6 milhões de euros davam para fazer muitas obras por todo o concelho. Das restantes intervenções, tenho algumas dificuldades de avaliação pois estão muito atrasadas ou ainda não começaram. Conhecemos muitas obras pelas intenções, pelos projetos e pelos filmes, nos quais têm sido gastos largos milhares de euros, que surgem de 4 em 4 anos para enganar os esposendenses.

De qualquer forma, não acho digno gastar milhares de euros em cubo para fazer um parque de estacionamento na zona central de Marinhas, que vai ser usados 2 ou 3 vezes no ano. Marinhas é a maior freguesia do concelho e merecia ser vista com outros olhos e outra estratégia de crescimento, desenvolvimento e valorização da sua centralidade. É de um parque de estacionamento que Marinhas precisa? Como também me custa perceber que vão ser gastos milhões de euros no Mercado Municipal ou Largo Rodrigues Sampaio, espaços que ainda recentemente foram intervencionados, quando há tanto por fazer nas freguesias.

Continuamos a ter uma Estação Radionaval em Apúlia abandonada, um Forte de S. João Batista abandonado, o edifício Pérola abandonado, o prédio inacabado em Apúlia abandonado, o pavilhão desportivo em Vila Chã abandonado, parte da Ecovia do Cávado abandonada. Do parque da cidade, da zona desportiva, do troço da Ecovia do Litoral entre Rio de Moinhos e a Foz do Neiva, do edifício para o IPCA, temos filmes 3D.

**F.E. – Na sua opinião, o que deverá realizado no futuro próximo, num horizonte de quatro anos, para que o concelho de Esposende cresça em todas as dimensões?**

**R.P. -** Esposende só tem um caminho para crescer: aumentar a população. E isso só se consegue com emprego, se possível qualificado. Ninguém vem para Esposende se não tiver onde trabalhar e ganhar o sustento para a família. Temos infraestruturas básicas preparadas para ter cerca de 100.000 pessoas, como acontece no verão, mas só moram cá cerca de 35.000. As nossas escolas, equipamentos sociais, infraestruturas desportivas, equipamentos culturais e outros, podiam e deviam acolher mais população, mas não existe.

A captação de investimento e a instalação de parques empresariais é o caminho. À nossa volta esta estratégia está a ser seguida há alguns anos e os resultados estão à vista.

Também a habitação deve merecer especial atenção pois não adianta fazer um esforço para trazer o ensino superior para o concelho e depois não termos oferta em termos de habitação. É, pois, urgente fazer esse trabalho de captação de investimento externo pois as empresas que temos não são suficientes para aumentar a população. E sem população não há como ter um tecido comercial forte. O comércio, a restauração, os cafés e até os serviços, precisam de gente que procure os produtos, bens e serviços. Também a agricultura, a pesca e o setor do turismo devem ser apoiados nos diversos serviços.

## Educadora de infância Isabel Novais é candidata da CDU à Câmara de Esposende



A educadora de infância Isabel Novais é a candidata da CDU à Câmara Municipal de Esposende, em nome de uma “indomável vontade de mudança”, prometendo lutar pela escola pública, habitação e por um novo hospital que sirva o concelho. Apresentada na tarde do passado dia 12 do corrente mês de junho, a candidata da CDU afirmou estar na corrida à Câmara Municipal de Esposende “desprovida de interesses económicos ou individuais” e sem “pretensão de protagonismo ou de luzes da ribalta”, sendo movida “pela necessidade de um rumo diferente para o poder autárquico”.

À Assembleia Municipal, o cabeça de lista pela CDU é Manuel Carvoeiro, inspetor da Inspeção Geral da Educação.

“Precisámos da presença de um vereador da CDU na Câmara Municipal para contrariar a maioria absoluta do atual executivo. Um executivo que fala a uma só voz e esquece os verdadeiros problemas das pessoas”, afirmou a candidata. Segundo Isabel Novais, o atual executivo, liderado por Benjamin Pereira (PSD), “procura apenas manter o ‘status quo’ e assegurar a sua continui-

dade no poder”, mas, salientou, “o atual estado das coisas não serve os interesses da esmagadora maioria dos esposendenses”. Por isso, a candidata afirmou que a CDU quer “uma Câmara Municipal que invista na melhoria da condição de vida dos esposendenses e na defesa dos trabalhadores, nomeadamente dos trabalhadores da autarquia”. Para Isabel Novais tal “significa recuperar o aparelho produtivo, desde logo apoiando a comunidade piscatória, com a prometida medida de desassoreamento do leito e da foz do rio Cávado, bem como não deixar para calendas gregas a construção do molhe”.

A CDU promete um executivo com “uma opção clara” pelo

“reforço dos serviços públicos e defesa do direito à Saúde, apoiando a luta pela reabertura de todos os Centros de Saúde no concelho e pela construção de um novo hospital que sirva os concelhos de Esposende e Barcelos”.

A autarquia deve também “contribuir para aumentar o emprego com direitos, sobretudo junto das camadas mais jovens”, e desenvolver um “programa de recuperação e construção de habitação nos centros urbanos do concelho, com vista a renda ou arrendamento a custos controlados, de forma a promover a fixação de jovens”.

As eleições autárquicas têm que acontecer, por lei, entre setembro e outubro, não tendo ainda dia marcado.

Em 2017, o PSD ganhou a autarquia de Esposende com 60,45% dos votos (seis mandatos), a coligação Juntos Pela Nossa Terra ficou em segundo, com 19% (1 mandato), o PS teve 9,73%, o CDS-PP 3,71%, seguido pelo PCP-PEV com 3,54%.

Nuno Cerqueira

## Esposende Ambiente com Sistema de Gestão Empresarial modelo



A empresa municipal Esposende Ambiente mantém-se como um exemplo de conformidade na adoção de ferramentas de gestão na área da Qualidade, do Ambiente, da Saúde e Segurança no Trabalho e da Responsabilidade Social. A empresa, cujo Sistema de Gestão Empresarial foi recentemente reestruturado, de modo a melhor adequar-se à sua realidade atual, foi alvo de uma auditoria por parte da entidade certificadora, que atestou que “o Sistema implementado está, globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos das normas de referência, e demonstra aptidão para, de forma consistente, cumprir com os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar a política da organização”.

Ao longo de três dias, a equipa auditora acompanhou os trabalhos desenvolvidos pela Esposende Ambiente, nomeadamente no exterior, como a regularização de areal, o corte de ervas daninhas, a varredura de ruas, os trabalhos em curso na primeira fase do saneamento básico e requalificação urbana no Lugar do Outeiro-Marinhas, bem como a sua resposta ao rebentamento de uma junta cega, com o pressuposto da obrigatoriedade do cumprimento dos requisitos ao nível da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e da Responsabilidade Social.

A auditoria decorreu, ainda, em vários espaços da empresa - Sede, Armazém, Centro de Educação Ambiental e Parque de Compostagem - numa perspetiva da qualidade do serviço prestado pela empresa aos seus clientes, o seu respeito pelo ambiente e pelas condições de trabalho e bem-estar dos seus colaboradores. Para o efeito, analisou os suportes documentais utilizados, os indicadores recolhidos, bem como a gestão das reclamações e insatisfações recebidas e a forma como avalia a satisfação dos seus clientes e colaboradores. O objetivo, em suma, era avaliar de que modo a Esposende Ambiente evidencia o seu percurso de melhoria contínua.

Como pontos fortes, a entidade certificadora destacou o envolvimento e acompanhamento do sistema pela Administração, a competência da equipa da qualidade, ambiente e segurança, a utilização de ferramentas informáticas, a aposta contínua na formação/sensibilização dos colaboradores, a procura de soluções para a melhoria das condições existentes nos locais de trabalho, os procedimentos estabelecidos na resposta à Covid-19, bem como melhorias várias em diversos setores.

## Município assinalou Dia Mundial do Ambiente



Como forma de assinalar o Dia Mundial do Ambiente, que se comemora a 5 de junho, o Município de Esposende promoveu uma sessão de apresentação pública da versão preliminar do Estudo Municipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos de Esposende, que se encontra em consulta pública. A sessão, que decorreu em formato online, pretendeu inteirar os munícipes sobre este estudo, elaborado no âmbito da aprovação de uma candidatura

ao Programa do Fundo Ambiental. Este estudo decorre de uma diretiva da União Europeia, que estabelece a obrigatoriedade de os estados membros assegurarem, até final de 2023, que os biorresíduos sejam separados e reciclados na origem, ou recolhidos seletivamente, evitando o seu envio para aterro. Neste sentido, Esposende teve que definir o modelo de recolha seletiva e valorização de resíduos alimentares e de jardim (verdes), os quais representam mais de 40% do total dos resíduos gerados, tendo optado por um modelo de recolha seletiva porta-a-porta e compostagem.

A elevada abrangência e uma captura de quase 60% dos biorresíduos a recolher em 2030, são objetivos tão ambiciosos quanto necessário à evolução para uma economia mais circular. Uma importante fonte de resíduos alimentares é o setor não doméstico (cerca de 700 toneladas/ano), canal HORECA e instituições (lares de idosos, supermercados, etc.), sendo que a recolha dedicada melhorará a salubridade do serviço e aumentará a responsabilização individual de cada um dos agentes económicos neste esforço coletivo de separação dos resíduos alimentares na origem. A recolha seletiva de biorresíduos e a sua valorização resultará, ainda, em benefícios económicos locais, fomentando-se a compostagem doméstica e comunitária, sendo que o fruto desse trabalho será o fertilizante a distribuir pelos próprios utilizadores e a ser aplicado nos espaços verdes das freguesias e do município. O investimento (valor acumulado descontado) é de 702 mil euros em 21 euros/habitante, esforço financeiro que terá que ser visto numa perspetiva de médio e longo prazo, e como otimização no âmbito da recolha integrada com os resíduos indiferenciados.

Recorde-se que o Estudo Municipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos de Esposende esteve em consulta pública até 17 de junho passado.

## Mais de 257 000 euros na beneficiação da rede viária do concelho



foi executada faseadamente e que orçou em 111.494,70 euros, a Câmara Municipal vai proceder à pavimentação do caminho rural que liga esta artéria à Rua dos Pousados, empreitada que terá um custo de aproximadamente 158 000 euros e um prazo de execução de três meses. Esta intervenção corresponde à concretização de um anseio antigo da população de Apúlia, particularmente dos moradores do lugar de Criaz. Com efeito, esta via faz a ligação do lugar de Criaz ao Campo dos Sargaceiros, equipamento que está a sofrer obras de beneficiação e ampliação, num investimento municipal próximo dos 400 000 euros.

No âmbito do Plano de Investimento nas Freguesias, o Município de Esposende vai avançar com a execução de mais duas intervenções de beneficiação da rede viária do concelho, concretamente em Apúlia e em Vila Chã, num investimento global de 257.579,46 euros. Depois da requalificação da Rua do Pinhal, em Apúlia, intervenção que

Em Vila Chã, a Câmara Municipal vai proceder à repavimentação da Rua Nova, cujo investimento se eleva a 99.640 euros, sendo que os trabalhos têm um prazo de execução de dois meses. A Rua Nova constitui uma das principais vias da freguesia, encontrando-se em mau estado de conservação, com piso em cubo bastante irregular, não garantindo, por isso, as exigíveis condições de segurança e de circulação. Assim, optou-se pela repavimentação da rua, substituindo o cubo por tapete betuminoso, opção que tem sido prática em vias de maior fluxo automóvel. Nesta intervenção não está prevista a instalação de infraestruturas de saneamento básico, considerando o elevado investimento que uma empreitada desta natureza implica, a que acresce o facto de, atualmente, não existirem as infraestruturas para a ligação à rede, encontrando-se em construção o denominado “Intercetor de Vila Chã”, pela empresa Águas do Norte, SA, entidade responsável pela drenagem e tratamento das águas residuais “em alta”. Constituiria, pois, um desperdício de recursos proceder à execução da rede de saneamento nesta fase, contudo, não fica inviabilizada a sua concretização no futuro, como é desejável.

O Presidente da Câmara Municipal realça que, “como prometido, estamos a concretizar o nosso plano de ação, através da execução das intervenções e projetos que, em cada localidade, se assumem como decisivos e prioritários”. Benjamim Pereira refere que, “em estreita colaboração com as Juntas de Freguesias e dentro do orçamento disponível, estamos a concretizar o projeto de desenvolvimento do concelho, em linha com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

## Benjamim Pereira sente-se «perseguido» por casos na PJ e nos Tribunais



No passado dia 13 do mês corrente, o presidente da Câmara de Esposende falou em «autêntica perseguição que está a ser feita ao executivo e à sua pessoa», nomeadamente pelas «constantes queixas apresentadas junto da PJ e do Ministério Público, Tribunal de Contas e Inspeção Geral de Finanças». À margem da inauguração de uma intervenção, numa rua de Gandra, que já valeu violentas críticas do PS de Esposende, Benjamim Pereira referiu que os casos só servem «para criar entraves até na vida privada das pessoas, o que denota uma total incapacidade e falta de argumentos

políticos». «Já em termos de propostas para melhorar o concelho são pessoas sem ideias que passam mandatos sem apresentar projetos», disse.

O autarca esteve em Gandra, para a inauguração da obra da avenida de São Martinho, um investimento de cerca de um milhão de euros, totalmente suportado pelo Município de Esposende, o que permitiu promover a requalificação urbana desta importante via. O edil admitiu atrasos na obra e até pediu desculpa.

«Mais que engrandecer a nossa obra, estou aqui para explicar como decorreu o processo e, apesar de não ser nossa responsabilidade, pedir desculpa à população pelo atraso da obra. Esse atraso ficou a dever-se ao incumprimento, por parte da empresa que venceu o segundo concurso público e, nesse processo, a Câmara Municipal não tem qualquer interferência, limitando-se a cumprir as regras do Código da Contratação Pública», disse, referindo que «esta foi uma obra sempre adiada, porque implicava que a totalidade do suporte financeiro fosse assegurada pela Câmara Municipal».

«Não houve ajudas comunitárias e, por isso, trata-se de uma obra que teve de ser bem ponderada, tendo sido indicada pela Junta de Freguesia como a obra prioritária», justificou, apontando já para outras intervenções a fazer na freguesia, como o alargamento do cemitério e a construção da casa mortuária, além da pavimentação de vias.

Nuno Cerqueira

## Bebé nasce na ambulância dos Bombeiros de Esposende

No passado dia 15 do corrente mês de junho, os Bombeiros Voluntários de Esposende realizaram um parto numa ambulância da Corporação. Com efeito, um bebé viria a nascer no interior dessa ambulância, na Estrada Nacional (EN) 13. Rui Faria, Sara Rodrigues e Miguel Enes foram os «parteiros» de serviço. Segundo o Centro de Operações de Socorro (CDOS) de Braga, e consultada a fita de tempo, o alerta foi dado às 09h04 horas, para socorrer uma mulher com 35 anos, que estava em trabalho de parto.

O marido ainda tentou transportar a mulher até uma unidade de saúde, fora do concelho, pois Esposende não tem qualquer serviço público de saúde de urgência ou serviço urgente hospitalar, mas não conseguiu e acabou por pedir socorro. Os BVE foram ao seu encontro e, retirada a senhora do veículo em que estava a ser transportada, foi colocada no interior da ambulância.

«Escassos minutos volvidos a criança ‘resolveu’ nascer mesmo antes da chegada do apoio diferenciado do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) através da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Barcelos, que imediatamente após o alerta, fora acionado», confirmou o CDOS de Braga, acrescentando que a criança acabou por nascer às 9h15. Após acoplagem do cordão umbilical, a criança foi colocada ao colo da mãe. «A progenitora e filho estavam estáveis e foram acompanhados pela VMER de Barcelos até ao Hospital da Póvoa de Varzim», disse ainda o CDOS de Braga.

Nuno Cerqueira



## Dois feridos após acidente na EN13

No passado dia 20 de junho corrente, ocorreu um acidente de viação na Estrada Nacional 13, no concelho de Esposende, de que resultaram dois feridos ligeiros.

O sinistro rodoviário aconteceu na UF de Apúlia e Fão, junto ao restaurante Martins. Dois carros envolveram-se numa colisão, acabando por resultar em vários ferimentos para duas vítimas.

Os Bombeiros Voluntários de Fão, com 10 operacionais, apoiados por quatro viaturas, socorreram os feridos.

Já com o apoio diferenciado do INEM, através da VMER de Barcelos, as vítimas foram transportadas para os hospitais de Braga e Barcelos.

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência que condicionou a EN13.

Nuno Cerqueira

## Uma vítima encarcerada após colisão no centro da cidade de Esposende

Uma violenta colisão no centro da movimentada cidade de Esposende provocou uma vítima encarcerada, no passado dia 20 de junho, à tarde, no cruzamento entre a rua 25 de Abril e a avenida Valentim Ribeiro. Uma das viaturas envolvidas foi mesmo projetada para o passeio, acabando por não se registar consequências maiores, pois o tempo de chuva levou pouca gente à rua na «capital do Robalo».

São desconhecidas as causas do acidente, sabendo-se apenas que uma das viaturas envolvidas era um Transporte Individual e Remunerado de Passageiros em Veículos Descaracterizados a partir de Plataforma Eletrónica (TVDE).

Os Bombeiros Voluntários de Esposende, sob o comando do chefe Miguel Guerra, socorreram as vítimas.

«Registou-se uma vítima com necessidade de assistência hospitalar. Foi considerada um ferido ligeiro. Depois de estabilizada e imobilizada no local, foi transportada para o Hospital de Barcelos», disse Miguel Guerra, acrescentando ainda que, no teatro de operações, para além dos operacionais dos bombeiros, com viatura de desencarceramento e ambulância, estiveram ainda «dois técnicos do INEM, com a ambulância Suporte Imediato de Vida (SIV) de Vila do Conde».

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência que cortou por completo a avenida Valentim Ribeiro no sentido EN13/Centro.

Nuno Cerqueira



## Esposende, um concelho que promove, acolhe e valoriza a diversidade

O Município de Esposende associou-se à celebração do Mês Europeu da Diversidade, que a Comissão Europeia promove em maio, com o objetivo de sensibilizar para a importância da Diversidade e Inclusão da sociedade em geral, este ano com um foco especial na diversidade étnica. A Câmara Municipal de Esposende, subscritora da Carta Portuguesa para a Diversidade desde 2017, comemorou este mês com diversas iniciativas, das quais se salienta a realização de uma ação de formação sobre linguagem inclusiva, dirigida aos colaboradores da autarquia. Simultaneamente, e num trabalho de proximidade e inclusão, promoveu também a realização de um vídeo, onde cidadãos oriundos dos mais diversos países e residentes em Esposende partilham o seu olhar sobre a diversidade e sobre a sua integração localmente. Além de subscritor da Carta Portuguesa para a Diversidade, o Município é membro do Núcleo Norte da Associação Portuguesa para Diversidade e Inclusão e integra os Grupos de Trabalho de Responsabilidade Social e de Desenvolvimento Organizacional.

Neste contexto, importa relembrar que Esposende acolheu recentemente um grupo de refugiados sírios e iraquianos, estando prevista a integração, a muito curto prazo, de mais um grupo de pessoas na comunidade local.

Todas estas iniciativas demonstram o empenho que Esposende e o Município têm tido no sentido de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, sempre numa perspetiva da promoção da redução das desigualdades, numa comunidade mais sustentável, nomeadamente sob o ponto de vista da coesão social e da qualidade de vida de toda a população.

Veja o vídeo de Esposende, um concelho que promove, acolhe e valoriza a diversidade! Disponível em: <https://youtu.be/51nSTpPL7ik>

## Forum Esposendense cria Centro de Vela de Esposende

Esposende é terra de gentes ligadas ao mar e ao rio, contando com uma exposição privilegiada face a estes recursos naturais. Esposende, por isso mesmo, é local de excelência para o desenvolvimento de actividades lúdicas, profissionais e turísticas, como o Surf, o Kitsurf, a Vela, os Passeios de Barco entre outras actividades náuticas.

O Forum Esposendense, Associação com 32 anos de existência, depois de ter criado o Jornal Farol de Esposende, o Centro de Mergulho e Ecologia Marinha, o Museu Marítimo de Esposende, o Centro de Atividades Náuticas e o Centro de Surf, tem agora a possibilidade de criar o Centro de Vela de Esposende.

Este era um projeto há muito projetado pelas sucessivas Direções da Associação, principalmente desde 2011, quando revitalizamos as instalações, o antigo estaleiro naval, convertendo-o em Centro de Atividades Náuticas. Nessa altura, por dinâmica de diretores, especialmente do José Reis e do José Alberto, foram construídos cerca de 10 sharpies, no sentido de impulsionar a vela. O entusiasmo foi enorme, mas infelizmente não vingou. Os barcos existem, mas raramente andam no rio.

Entretanto, eis que o "Bertinho" para os amigos, José Alberto Loureiro Costa, Esposendense de gema, a residir em Aveiro, mas que, a espaços, nunca esquece a nossa terra, amante da vela desde criança, ao ponto de, quando passa férias em Esposende, é vê-lo no estuário com o seu sharpie, me telefona a perguntar se a Associação estava interessada em 8 barcos de vela para a iniciação (optimist), pois o Sporting Clube de Aveiro estaria na disposição de os oferecer. Mesmo sem saber se o tal projeto (que estava na gaveta) iria ser uma realidade, falei com os restantes membros da atual Direção e dissemos logo que sim e, com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende, as embarcações chegaram a Esposende, no dia 5 de agosto de 2020.

O Centro de Atividades Náuticas por excelência tem todas as condições para que este projeto seja um êxito, nomeadamente, instalações para guardar os barcos, balneários e sala de formação.

As reparações das embarcações foram efetuadas em tempo record, no Estaleiro Isolino, parceiro do Forum Esposendense.

Posteriormente, e já na sequência de reuniões concretizadas com o Sr. Vereador Dr. Rui Losa e com a equipa do Desporto da Câmara Municipal, foi possível apresentar um projeto, no sentido de colocar de pé o Centro de Vela de Esposende. E, desde o primeiro momento, temos o apoio do Esposendense campeão de vela, Gonçalo Peixoto.

Sabemos que estamos em pandemia e que o andamento do projeto está pendente da resolução da mesma. No entanto, o entusiasmo fez com que, de imediato, "metêssemos mãos à obra". Era necessário reparar as embarcações que nos tinham sido oferecidas e, nesse sentido, desde o primeiro momento, contamos com a colaboração do estaleiro naval do Paulo Loureiro que, desde dezembro passado, está a reparar as embarcações. Já adquirimos a palamenta para as 8 embarcações e estamos preparados, se a situação o permitir, de iniciar a sua ativação já nas férias deste verão 2021. Já contactamos e estamos a contactar várias empresas, no sentido de nos apoiarem nesta iniciativa e, até ao momento, contamos com 16 empresas.

Dadas as finalidades da Associação Forum Esposendense, as áreas de trabalho desenvolvidas e o seu foco na exploração dos recursos hídricos, a criação de um Centro de Vela é mais um Projeto desta Associação que se encaixa completamente no seu cariz. Para além disto, destacamos as suas infraestruturas, nomeadamente as do seu Centro de Atividades Náuticas, onde ficará localizada esta unidade orgânica e todo um historial de actividades ligadas ao rio e mar.

Sublinhamos também a parceria, para este projeto, com Gonçalo Peixoto, um jovem velejador, natural do concelho e membro da Seleção Nacional, que será um dos consultores e impulsionadores do projeto que aqui se expõe.

Este projeto está a ser impulsionado pela Câmara Municipal de Esposende e por várias empresas ligadas a Esposende que, desde a sua apresentação, são nossos parceiros. Durante o mês de julho, provavelmente no dia 24, Esposende terá o estuário cheio de embarcações à vela, para apresentação do projeto (programa a divulgar oportunamente).



## Os nossos patrocinadores

Eis a lista dos primeiros patrocinadores da Escola "Centro de Vela de Esposende", aos quais a Direção da Associação Forum Esposendense muito agradece, pelo apoio, pela colaboração e pela força que nos dão. A estes contamos que outros possam juntar-se-lhes, pois todas as nossas atividades precisam do maior número de "mecenas"!

Aproveitamos esta primeira oportunidade para solicitar a todos quantos possam ajudar, em mais este projeto do Forum Esposendense, que nos honrem com a sua visita e, consequentemente, contribuam também com a sua quota parte que ajude a fazer crescer o "Centro de Vela de Esposende". Obrigado a todos!



Much more than a company.



ECOSTEEL



Teixeira & Lima, SA.



Gerbasto - Energias Renováveis, Lda.



## CENTRO DE ATIVIDADES NÁUTICAS - SABSEG FORUM ESPOSENDE



### ATIVIDADES NÁUTICAS E SUBAQUÁTICAS

Centro de Mergulho e Ecologia Marinha  
+351 964 013 133

Escola de Vela  
+351 967 239 326

Escola de Surf  
+351 918 365 238

Kitesurf e Padel | GKS - Go Kite School  
+351 961 962 197



### ESTALEIRO NAVAL ISOLINO

Construção Naval em madeira (recreio e pesca)  
+351 965 350 360



### SERVIÇOS

Aparcamento de embarcações (interior e exterior)  
Rampa de acesso à água  
Assistência Técnica a embarcações  
+351 963 996 960



*O nosso trabalho deriva da nossa paixão pelo rio e mar de Esposende*

## Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras



Esposende aderiu à Primeira Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras, que decorreu de 29 de maio passado a 6 de junho corrente, uma iniciativa promovida pela Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras - Rede InvECO, pela plataforma INVASORAS.PT e pelos projetos LIFE STOP Cortaderia e LIFE INVASAQUA, em colaboração com diversas entidades. Neste sentido, o Município, em parceria com a empresa municipal Esposende Ambiente, desenvolveu ações pontuais de sensibilização e controlo manual de infestantes. Em articulação com Associação Florestal do Cávado foi, ainda, efetuado o controlo de uma mancha de espinheiro-bravo (*Hakea sericea*), eliminando todos os exemplares conhecidos desta espécie no concelho, dando-a, assim, por extinta localmente. Esta espécie australiana forma bosquetes densos e impenetráveis, obstrói o desenvolvimento da vegetação nativa, afeta a vida selvagem, reduz a quantidade de água disponível e aumenta a probabilidade de ocorrência de fogo.

As espécies invasoras são uma das maiores ameaças ao bem-estar ambiental e económico do planeta. Muitas destas espécies foram introduzidas intencionalmente para determinados fins, no entanto, a sua elevada capacidade de adaptação e reprodução retiram cada vez mais espaço às espécies locais.

Para além de impactes económicos elevados, quer ao nível da produção, quer na aplicação de medidas de controlo e recuperação de sistemas invadidos, estas espécies originam impactes na saúde pública, quando são espécies tóxicas, cortantes, que provocam doenças, alergias, ou funcionam como vetores de pragas. Provocam também a diminuição da disponibilidade de água nos lençóis freáticos, impactes no equilíbrio dos ecossistemas conseguido ao longo de milhares de anos de evolução, e impactes nos serviços dos ecossistemas, afetando desde a produção de alimentos, o fornecimento de água e recursos diversos, a regulação do clima, cheias, doenças, o valor estético e cultural das paisagens, entre outros aspetos.

As espécies detetadas podem ser carregadas no portal <https://invasoras.pt/pt> e, devem, sempre que possível, ser eliminadas.

## Comunidade escolar em defesa dos oceanos alerta: “O mar começa aqui!”



No âmbito do projeto Eco-Escolas e dando corpo à campanha da Associação Bandeira Azul, a Escola Básica António Rodrigues Sampaio, de Marinhãs, em parceria com a empresa municipal Esposende Ambiente, levou a cabo uma iniciativa denominada “O mar começa aqui!”. Esta atividade, iniciada a 8 de junho, Dia Mundial do Mar, consistiu na pintura de sarjetas/sumidouros da escola e área envolvente, com o objetivo de sensibilizar a comunidade em geral e escolar para o facto de os resíduos abandonados na via

pública, poderem ter como destino o mar através das sarjetas. Estas estruturas, criadas para canalizar as águas da chuva e impedir o alagamento dos arruamentos nas zonas urbanas, estão ligadas a uma rede pluvial que drena diretamente para as ribeiras e daí para o mar. Quando os resíduos de reduzidas dimensões como beatas, papéis ou tampinhas são depositados na via pública, ou até mesmo quando águas contaminadas de lavagens são indevidamente descarregadas nos sumidouros, estão a contribuir para aumentar a poluição dos oceanos e a colocar em causa a manutenção da biodiversidade marinha. Os desenhos dos alunos, agora eternizados, resultaram de um concurso interno promovido pela escola e pretendem dar visibilidade à preocupação dos mais jovens relativamente ao impacto do comportamento humano nos oceanos, contribuindo para uma maior consciencialização ambiental de toda a comunidade.

A campanha “O mar começa aqui”, promovida pela Associação Bandeira Azul com a colaboração dos municípios parceiros e participação das eco-escolas nacionais, visa educar para a importância da qualidade da água salgada e para a preservação dos ecossistemas aquáticos e da biodiversidade marinha.

Esta iniciativa insere-se no cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, mais concretamente ao nível do ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, ODS 14 – Proteger a vida marinha e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

## Guia sobre a avifauna do concelho de Esposende



“Avifauna do Concelho de Esposende – Rede de Observatórios da Natureza” assim se intitula a publicação que a Câmara Municipal de Esposende acaba de editar, no âmbito da estratégia turística de promoção e valorização do território. Esta edição constitui-se como uma amostra das mais de 200 espécies de avifauna já identificadas no território concelhio, em particular no Parque Natural do Litoral Norte e com especial destaque para os estuários do Cávado e Neiva.

Os textos e as fotografias que ilustram as aves são da autoria de Jorge Araújo da Silva, esposendense que vem prestando um grande contributo para o conhecimento do património natural local, juntando estas às muitas espécies marinhas apresentadas no portal OMARE - Observatório Marinho de Esposende, compondo, assim, um grande repositório sobre a biodiversidade do Parque Natural, seja em terra, no mar e no ar. As aves estão elencadas por habitats ou biótopos com que estão proximamente relacionadas, mas sem serem necessariamente exclusivas desse tipo de meio e que aqui se encontram por haver boas condições de alimentação, refúgio e nidificação.

É já do conhecimento público que, recentemente, a Câmara Municipal instalou mais dois equipamentos de observação, em Esposende e em Antas, respetivamente, nos estuários do Cávado e Neiva, além de ter procedido à beneficiação de outros, com melhorias estruturais e estéticas, com a colocação de painéis informativos e a sua integração dentro das redes de infraestruturas de Visitação da Natureza do Município.

Nessa publicação figura também a localização dos habitats melhor preservados ou representados e, ainda, os equipamentos ou circuitos de visita que guiam até esses hotspots, que constituem os elementos da Rede de Observatórios da Natureza, onde se integram também os Miradouros mais elevados, na Arriba Fóssil e vale do Cávado, assim como os trilhos da Rede de Percursos Pedestres, sendo que estes contribuem para um maior conhecimento de todos estes locais de interesse. O guia está disponível em edição impressa, mas também em versão digital, no portal de turismo, em <https://www.visitosposende.com>.

Esta edição é mais uma das ações concretizadas no âmbito da candidatura “Qualificação das Experiências da Natureza do Minho – Rede de Infraestruturas de Visitação da Natureza do Município de Esposende”, um projeto âncora aprovado no âmbito do Aviso NORTE-28-2018-04, enquadrado na Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE. Tem um investimento total de cerca de 40 000 euros, sendo participado a 85%, através do norte2020.

## PS denuncia pura «encenação» de Benjamim Pereira, em Gandra



O PS de Esposende, através da comissão administrativa, denunciou inauguração «eleitoralista» e «encenação» em Gandra, por parte do executivo PSD, liderado por Benjamim Pereira. Segundo nota de imprensa, o PS recorda que foi «em 29 de janeiro de 2017 que Benjamim Pereira lançou a primeira pedra da obra da avenida de S. Martinho, em Gandra». «No “boletim de propaganda” editado pela câmara, de 3 de agosto de 2017, disponível na internet, “deu nota de que, em Gandra, a requalificação da Av.

de S. Martinho, num investimento de 800 mil euros, está a ser executada a bom ritmo”. Hoje, passados 4 anos, inaugurou essa mesma obra», refere o PS, denunciando ainda encenação.

«Para a encenação se tornar mais credível e para que não se note que a obra já está terminada há anos, o pior presidente da Câmara de que há memória usou os serviços da empresa municipal Esposende Ambiente, que, até ao sábado, antes da inauguração, lavaram a avenida, os passeios, muros, portões e gradeamentos privados, para que parecesse tudo novo», afirmam, destacando que Benjamim Pereira «não olha a meios». «Espanja dinheiros públicos para fazer campanha pessoal, ao estilo de uma anedótica personagem brasileira muito conhecida dos portugueses (...)», afirmam os socialistas.

Segundo o PS, Esposende «tem de passar de inaugurações de obras antigas, há muito usadas pela população, para a realização de obras novas, úteis para o povo», vaticinam.

Nuno Cerqueira



## CDS-PP de Esposende trabalha programa eleitoral e já está a ouvir instituições



José Paulo Areia de Carvalho, candidato à Câmara de Esposende do CDS-PP, esteve de visita a várias instituições do concelho. O candidato centrista, acompanhado da comitiva, esteve na cooperativa agrícola onde ouviu os agricultores falarem de vários problemas do setor no concelho.

Areia de Carvalho considera a cooperativa de Esposende «estrutural» para o concelho e um dos setores de dinamização de economia local e que tem que ter uma maior cooperação da Câmara.

O candidato do CDS-PP esteve depois centrado na edição, onde visitou a Juventude Unida das Marinhas (JUM) e a Escola de Música de Esposende, duas instituições que na ótica de Areia de Carvalho são «de grande valência» e «sem dúvida grande importância para o concelho».

Com a apresentação oficial dos candidatos à presidência da Câmara Municipal de Esposende, José Paulo Areia de Carvalho, e da Assembleia Municipal de Esposende, João Carlos de Oliveira Martins, numa sessão que contou com a participação do presidente do partido, Francisco Rodrigues dos Santos, o CDS-PP de Esposende iniciou o processo de auscultação da sociedade civil esposendense, tendo em vista a elaboração do seu manifesto eleitoral.

Para o candidato centrista «estas visitas obedeceram a uma lógica muito clara: tratam-se de instituições representativas daquelas áreas que, em nosso entender, deverão ocupar a agenda prioritária de Esposende nos próximos anos», concretizando, de seguida, que «a economia, em que a pandemia demonstrou o quão perigoso é um muni-

cípio depender excessivamente de apenas um setor, como é o caso do Turismo».

«Existe um velho e sábio princípio de que não se devem colocar todos os ovos no mesmo cesto. Ora, Esposende é um concelho com forte tradição na agricultura e na pesca, que representam centenas de postos de trabalho, e que o Município não diferencia nem economicamente. A coesão social, área na qual, de modo geral, tem sido feito um excelente trabalho e que deve continuar a merecer forte aposta. E a educação e cultura, em que urge recuperar a vocação do município educador. Salta à vista de todos os esposendenses que urge no concelho um equipamento que permita prosseguir e dar formação a mais jovens», disse Areia de Carvalho.

Segundo Rui Silva, presidente da comissão política concelhia, «nenhum programa eleitoral, que é destinado aos esposendenses, pode ser feito sem os esposendenses, isto é, sem ouvir as suas preocupações mais prementes, sem atender aos desafios que se colocam, de forma concreta, em cada associação, em cada empresa, ou em pessoa individualmente considerada e aos quais a resposta do Município é determinante», acrescentando que os contactos se farão tanto de forma presencial, como de modo digital.

Nas próximas semanas o candidato vai continuar a visitar outras instituições e associações do concelho, assegurando Rui Silva que «muito em breve, serão conhecidos os primeiros candidatos centristas às freguesias do concelho».

Nuno Cerqueira



Entretanto, na nossa edição de 11 do corrente mês, noticiámos a apresentação da candidatura de Areia de Carvalho à Câmara Municipal de Esposende, facto que teve lugar no passado dia 7 do corrente mês, sendo que, nesse mesmo dia, e antes da cerimónia da apresentação, o CDS-PP de Esposende começou logo aí a fazer visitas a entidades e instituições concelhias. Por falta de espaço, não referimos nessa edição o início do périplo, que, no entanto, vai prosseguindo, de acordo com o planeado pelos responsáveis desta força partidária.

Assim, aproveitamos agora para lembrar que as primeiras visitas a coletividades e empresas do concelho de Esposende foram realizadas no dia da apresentação pública, no Auditório Municipal de Esposende, dos principais candidatos do CDS-PP para os Órgãos Autárquicos, nas eleições de 2021. Nesse dia as visitas feitas foram à Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA); à Fábrica de Laticínios de Marinhas; e à Associação Forum Esposendense/Museu Marítimo de Esposende.



PUB



**Graficamares Lda**®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt




25  
ANOS

Artes Gráficas

## Nómada vive da caridade com “arte na areia”

Chama-se Jacob Gonzalez, jovem de Lugo (Galiza), e realizou nas areias das praias da Vila de Apúlia, concelho de Esposende, várias esculturas de areia. A arte tem captado atenção e são às dezenas as pessoas que ali ficam a ver e a fotografar as esculturas. Ao longo da primeira quinzena de junho, castelos, figuras dos desenhos animados e outras construções inundam o areal, devidamente sinalizado, atraindo os veraneantes que partilham a arte nas redes sociais.

Jacob Gonzalez tem construído este tipo de arte um pouco por toda a costa portuguesa, ao longo do último ano, e, antes de entrar em Esposende, esteve em Ovar. Anteriormente, desenvolveu a técnica nas Ilhas Canárias, passou por Cádiz, e andou por outras praias até chegar a Portugal.

Em conversa com este jornal, Jacob referiu que trabalhou num hotel, foi pintor e trabalhou na construção civil.

«Nun-ca sei bem onde vou estar amanhã, nem o que o que vou construir», disse, afirmando que tem vindo a percorrer a costa portuguesa e que é a caridade que o vai ajudando a sobreviver.

«Tinha muitas fotografias do que faço, mas tive que vender o telemóvel para fazer mais uns trocos», contou.

A construções na areia são uma paixão de Jacob, desde pequeno, embora admita que seja «complicado sobreviver desta forma».

«São muitas as obras de arte, algumas que levam dias a construir, para serem apreciadas durante este início de época balnear», referiu.

Nuno Cerqueira



## Esposende já tem salas de fuga “Xcape”



A cidade de Esposende tem, a partir deste mês de junho, três de salas de fuga, um espaço de entretenimento para os amantes dos mistérios e enigmas. Com o nome de “Xcape”, o espaço abriu já em junho corrente, sendo o único espaço disponível para estes jogos, entre as cidades do Porto e Viana do Castelo, tendo como intenção receber não só a população de Esposende, mas também das cidades vizinhas de Barcelos, Póvoa do Varzim, Vila do Conde ou Viana do Castelo.

«Dentro das suas salas, cada equipa, entre 2 a 6 elementos, vai ter um máximo de 60 minutos para completar uma missão e sair com sucesso», começa por revelar Nuno Emanuel Pinto, que criou o espaço. Este jovem empresário explica que «ter sucesso neste jogo requer trabalho de equipa, rapidez, criatividade e paciência para esperar pelo momento certo».

«Pelo tipo de experiência que proporcionam, estes tipos de jogos são ideais para uma aventura em família ou com amigos e mesmo para fortalecer o espírito de equipa de uma empresa», afirma.

Nuno refere que, «antes de se começar a jogar, vai poder escolher entre as várias missões à sua disposição» e, assim, «viver uma aventura especial de forma totalmente imersiva e viciante».

«Durante esta aventura, vai ter de contar com toda a sua equipa, mas poderá também ter ajuda dos guias que estarão constantemente a observar e poderão dar aquela dica que precisa para resolver o enigma. E mesmo que não consiga sair dentro do tempo vai poder ficar com recordações, para partilhar com os seus colegas de jogo», diz ainda o empresário, natural do Porto, mas radicado em Esposende.

Este fenómeno tem mais de 15 anos e há cinco mil salas disponíveis por todo o Mundo, contando com um grupo de fieis seguidores que os responsáveis do Xcape esperam também receber.

Ao criar este espaço em Esposende, há a intenção oferecer uma atividade diferente e disponível durante todo o ano que pode complementar as já existentes ou atrair visitantes dos concelhos vizinhos. «Para tal, é intenção criar um conjunto de pacotes complementares com alojamento e alimentação incluídos pelo que estão já a criar parcerias com hostéis, hotéis e restaurantes da cidade e, assim, oferecer a quem visita a cidade, empresas ou os próprios esposendenses, uma forma divertida e diferente de sair em família ou com os amigos. Seja para visitar antes ou depois de um jantar, num dia de chuva ou vento, ou depois de um belo dia de praia, o Xcape Esposende está disponível para oferecer uma experiência divertida e imersiva durante 60 minutos», vaticina Nuno Emanuel Pinto.

Nuno Cerqueira

## Carlos Rio e ICNF assinam protocolo



O birdwatcher e guia da natureza Carlo Rio, natural da Vila de Fão, concelho de Esposende, assinou um protocolo de colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). O protocolo, assinado através da Direcção Regional, visa «fixar uma colaboração mais estreita que me permitirá, para além de continuar o meu trabalho e até desenvolver trabalhos diferentes, facilitar a minha luta pela conservação e, de forma mais eficiente, levar o meu lema, “Dar a

conhecer para preservar”, mais longe», confirmou Carlos Rio.

O birdwatcher referiu ainda a importância de Artur Jorge Viana, Diretor do Departamento Regional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade do Norte, e da Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Norte, «pela confiança e reconhecimento do meu trabalho».

«Tenho a certeza que a conservação e a divulgação do Parque Natural do Litoral Norte, em particular, sairão a ganhar com este protocolo», disse Carlos Rio.

O que é o birdwatching?

A observação de aves (birdwatching) é uma atividade sustentável que tem como objetivo observar as aves em seu habitat natural, sem interferir no seu comportamento ou no seu ambiente. O birdwatching pode ser praticado por qualquer pessoa, de crianças a idosos, em grupos ou individualmente, é divertido, emocionante, incentiva a passear mais e ter mais contato com a natureza.

A observação de aves existe desde que o homem começou a interessar-se pelo comportamento de outras formas de vida que compartilham o planeta conosco. Há algum tempo vem sendo praticada nos Estados Unidos e Europa como hobby, e é chamada de “birdwatching”, com alguns países tendo estrutura (trilhos, placas, guias) para tal atividade em todos os parques naturais.

Esta atividade traz consigo uma série de benefícios, entre os quais o desenvolvimento do turismo responsável, ligado à conservação da espécie em ambiente natural, o fomento da informação e educação ambiental com comunidade e turistas, a coleta de dados científicos, a sensibilização para o desenvolvimento sustentável e o incentivo dos setores hoteleiro e turístico.

Nuno Cerqueira

PUB

publizende Pontodecónias

00351 253 968 001  
correio@publizende.com

O que fazemos,  
fazemos bem.

# futebol

## Campeonatos Distritais da A. F. de Braga

Forjães SC vence em Joane e está a um passo de ser campeão



O Forjães S.C. foi ao campo do Joane, em Famalicão, vencer por 2-1, e parte em vantagem para o segundo jogo de apuramento de campeão Distrital da Divisão Pró Nacional, sendo certo que os forjanenses já subiram ao nacionais de futebol. No segundo jogo, a realizar no último fim de semana de junho corrente, basta à formação orientada por Carlos Viana um empate para se sagrar campeão.

No jogo do passado dia 20 do corrente, em Joane, a equipa local até esteve a vencer, mas, ainda no decorrer da primeira parte, o Forjães conseguiu dar a volta ao marcador com golos de Pauleta e Nuno Simões. Assim, o Forjães S.C. saiu de Famalicão com um importante triunfo, mas ainda falta mais um jogo para decidir quem vai ser o novo campeão da Pró-Nacional da Associação de Futebol de Braga.

Carlos Viana, treinador do Forjães, disse que ainda há «muito para pedalar». «Na primeira parte o jogo foi dividido com as equipas a procurarem chegar ao golo. Nós tivemos uma oportunidade e não marcamos e eles fizeram um golo. No entanto, depois, tivemos uma força mental muito grande e continuamos a fazer o nosso jogo. Conseguimos chegar ao empate e, em cima do intervalo, demos a volta ao marcador. Na segunda parte, não conseguimos ter tanta bola, mas também não concedemos oportunidades de golo. Ainda estamos a meio da montanha, temos de pedalar muito para chegar à meta. Se nos preparamos para um jogo dividido temos possibilidades de ganhar. Caso contrario não», frisou.

Nuno Cerqueira

## Divisão de Honra

Relativamente à Divisão de Honra, a ADE, única equipa do concelho de Esposende nesta competição, integrando a Série A, depois de ter disputado onze jornadas, conclui o campeonato em 2.º lugar, ex-aequo com o 3.º classificado, o Roriz, com 24 pontos, a 1 ponto do primeiro lugar, a equipa de Ucha, que subiu ao Pró Nacional. E os esposendenses perderam essa oportunidade, ao não vencerem (empataram) na penúltima jornada, em Louro, Famalicão, uma modesta equipa dos lugares do fundo da tabela.

### Último Resultado

#### 11.ª jornada

Esposende, 3 Ucha, 0

## 1.ª Divisão

Ao cabo de 12 jornadas, também terminou o campeonato da 1.ª Divisão. No final, as equipas do concelho de Esposende, integrando a Série A, ocuparam os seguintes lugares, na tabela classificativa, somando os pontos assinalados. O F.C. Marinhas "B", 3.º lugar, com 26 pontos; Fonte Boa, 6.º lugar, com 19 pontos; Antas F.C., 12.º lugar, somando 4 pontos.

### Últimos resultados

#### 12.ª Jornada

Fonte Boa, 2 Marinhas "B", 5  
Sete Fontes, 4 Antas, 0

#### 13.ª Jornada

Marinhas "B", 2 Gondifelos, 0  
Louro "B", 2 Fonte Boa, 2  
Antas – Figueiredo a)

a) Anulado

## Jovens universitários convidados para uma semana missionária

«RUMOS» passa por Esposende, através da Pastoral Universitária de Braga, e convida jovens universitários para uma semana missionária, de 3 a 10 de julho.

Num ano atípico como o que se viveu e ainda vive, devido à pandemia, a Pastoral Universitária de Braga, em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende e a Juventude Unida das Marinhas, desafia os jovens universitários a fazer uma experiência de serviço e de encontro e a viver uma semana missionária, em julho, na localidade de Esposende. A semana missionária vai decorrer entre os dias 3 e 10 de julho e incidirá em atividades ligadas ao acompanhamento de idosos, crianças e de apoio a diferentes contextos sociais.

O projeto «RUMOS» nasce numa iniciativa coordenada por 6 jovens universitários ou recém-licenciados, ligados a projetos da Pastoral Universitária, que provoca os estudantes a darem um pouco do seu tempo, no final do um ano académico.

«RUMOS» significa vontade de fazer caminho, por isso estende o convite a todos os jovens universitários, "com vontade de abraçar uma experiência de voluntariado numa comunidade, trabalhando por um mundo melhor e construindo um caminho marcado pelo sentido de missão, partilha e boa disposição".

Nuno Cerqueira

# atrelagem

## Bernardo Vilarinho Losa vence em Espanha e garante "passaporte" para o Europeu



Bernardo Vilarinho Losa, que representa a equipa da Intersped Team, voltou a demonstrar a sua superioridade, no escalão de júnior, na classe de pônei singular, ao vencer as três provas que compõem o concurso completo de Atrelagem, disputado na Finca de El Quemado, entre os dias 10 e 13 de junho em Ávila (Espanha). O esposendense terminou o concurso com 14 pontos de vantagem sobre o segundo classificado.

Assim, foi deste modo brilhante que Bernardo Losa carimbou o seu passaporte para o campeonato da Europa, onde poderá ir medir forças com os melhores atletas europeus do seu escalão, na classe de pônei singular, que se realizará em França, entre os dias 25 e 29 de Agosto.

### O que é a Atrelagem?

É uma disciplina do mundo equestre. As competições de atrelagem são efetuadas por equipas (grupos de cavalos). Podem ser de quatro cavalos, quatro pôneis, dois cavalos, dois pôneis e um cavalo ou um pônei. Existem três tipos de competição que podem ser combinados: Ensino, Maratona e Condução em obstáculos.

No teste de Ensino, a liberdade e regularidade dos paços, a facilidade e harmonia de movimentos, e a impulsão e correto posicionamento do cavalo nos movimentos são julgados. O condutor é julgado pelo seu estilo, habilidade de condução e comando geral da sua equipa.

A Maratona é um circuito num máximo de 22 km dividido em 5 secções, incluindo obstáculos naturais como curvas apertadas, água e descidas de inclinação acentuada e obstáculos artificiais. É tido em conta para avaliação a condição física dos cavalos bem como o controlo dos cavalos por parte do condutor.

A Condução em obstáculos tem lugar numa arena fechada e testa a condição física dos cavalos depois da maratona, num circuito que inclui um máximo de 20 obstáculos (cones). O veículo e os cavalos têm de passar entre as bandeiras definindo cada obstáculo. A competição pode ser dirigida para o número de obstáculos derrubados ou em contra-relógio.

Nuno Cerqueira

# canoagem

## Recreativo de Gemeses "bronze" no nacional de Maratonas



O Recreativo de Gemeses, clube de canoagem do concelho de Esposende, ficou em terceiro lugar no nacional de maratonas que decorreu em Vila Verde, nomeadamente no Faial na Vila do Prado. O Náutico de Ponte de Lima sagrou-se campeão e o CN Prado foi "vice".

O Viana Garças, clube de Viana do Castelo, foi 10.º lugar.

Mais duas equipas de Esposende tiveram em prova. O CN Fão acabou a competição em 18.º lugar e o ADA Neiva 22.º.

Nuno Cerqueira

## Recreativo de Gemeses presente na maior regata da Europa



Alfredo Faria e Miguel Rodrigues, atletas internacionais do Recreativo de Gemeses, vão estar presentes naquela que é considerada a maior regata da Europa.

São 100 quilómetros. Isso mesmo, 100 quilómetros em canoagem naquela prova que é conhecida mundialmente como "Golden River Race".

A prova conta com vários nomes sonantes da maratona mundial e o Gemeses vê assim dois dos seus atletas presentes.

A prova realiza-se dia 27 junho, inicia-se em Quiroga do Lugo e termina em Pontevedra.

Nuno Cerqueira

## Coro de Pequenos Cantores de Esposende “encanta e surpreende o Coliseu do Porto”



No passado domingo, no Coliseu do Porto, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende, dirigido por Helena Venda Lima, encantou e surpreendeu o público no Concerto Promenade 2.0. sob o tema “Uma Viagem Pelas Músicas do Mundo”.

Jorge Castro Ribeiro introduziu a história das canções e, país após país, o público deixou-se levar pelas tradições e culturais dos quatro cantos do mundo.

Concertos Promenade, numa versão 2.0 pensada para os públicos hodiernos.

Introduzidos em Portugal pelo Coliseu em 2005, nas suas várias temporadas até 2014 os Concertos Promenade atraíram 130 mil espectadores. Regressam agora para proporcionar uma experiência lúdica às famílias e crianças, que todos os meses, ao domingo de manhã, vão poder tomar descobrir os segredos e curiosidades de um repertório eclético de concertos e espetáculos de dança comentados, com a participação de diversas orquestras.

PUB



**ESPOSENDE**  
câmara municipal

**13** percursos pedestres para descobrir

“Um Privilégio da Natureza”  
[www.visitesposende.com](http://www.visitesposende.com)

PR